



# RELATÓRIO ANALÍTICO

LUÍS GUILHERME FERREIRA

01 DE DEZEMBRO DE 2025

# CONTEÚDO

---

**03** Introdução

**04** Análise por valor

**05** Análise pré-Pix

**06** Meios desaparecendo

**07** Análise por quantidade

**08** Média valor por operação

**09** Conclusão

# INTRODUÇÃO

---

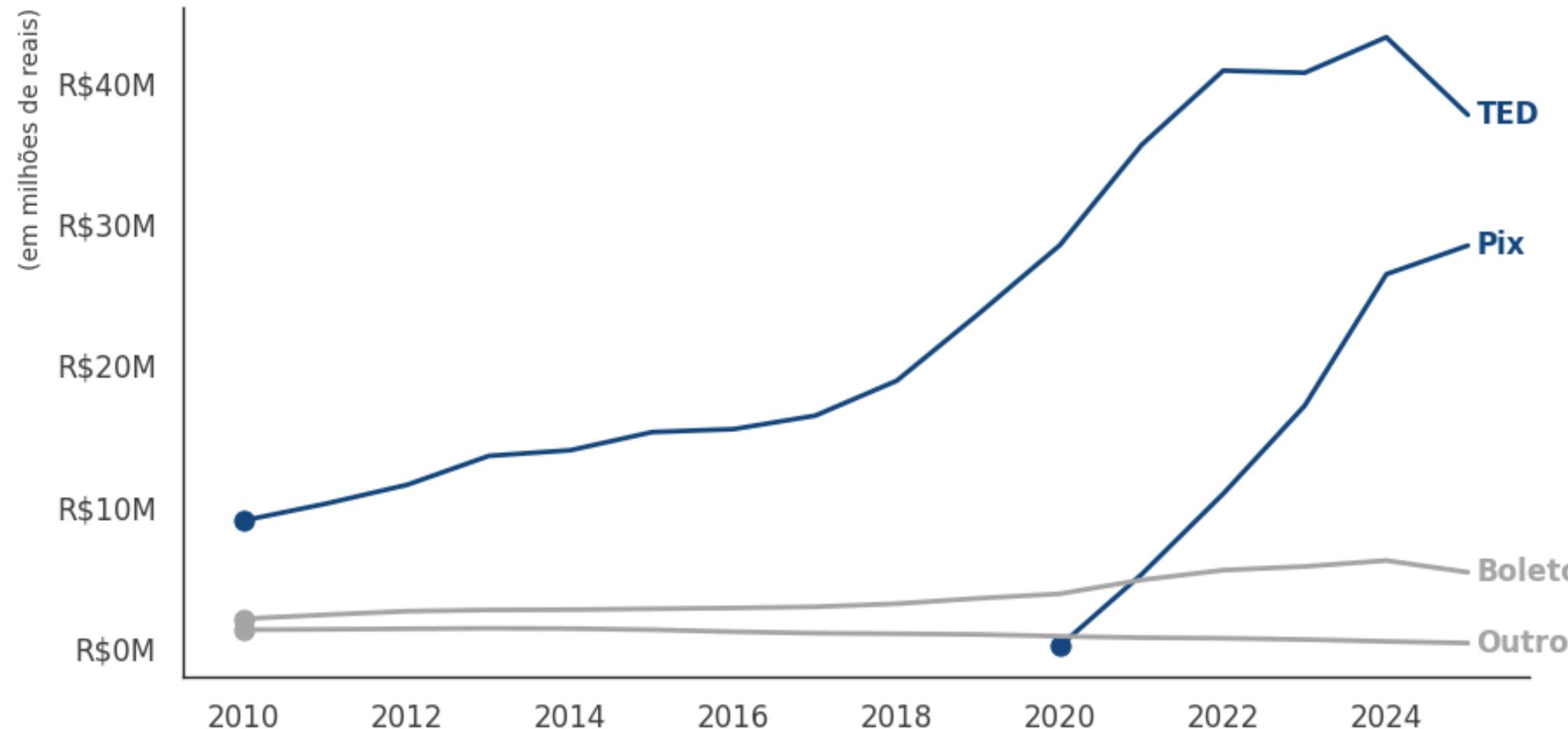
Este relatório apresenta uma análise abrangente da evolução dos meios de pagamento no Brasil ao longo de 190 meses, cobrindo o período de **Janeiro de 2010 a Outubro de 2025**.

O objetivo é compreender como os diferentes métodos de pagamento se comportaram em termos de valor transacionado, quantidade de operações e relevância no mercado brasileiro.

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos diretamente da **API do Banco Central do Brasil**.

A partir dessa base, foram desenvolvidas análises temporais, comparativas e estatísticas envolvendo **TED, Pix, Boleto, DOC, TEC e Cheque**. O relatório apresenta desde a evolução dos valores movimentados até o volume de operações e a média transacionada por operação.

# PANORAMA GERAL (2010–2025): EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO POR VALOR

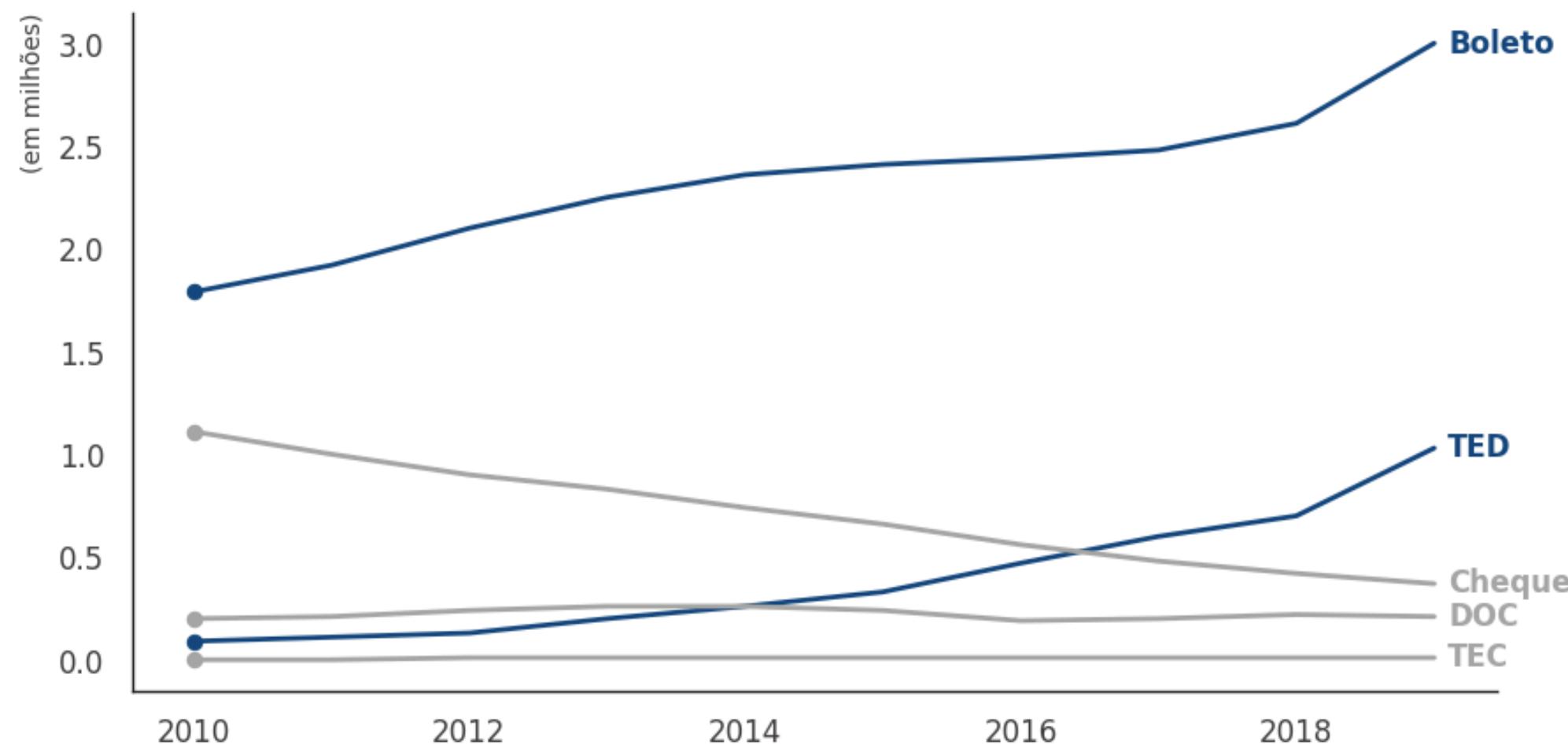


Destaque neste quesito para os meios de pagamento **TED e Pix**.

**TED** desde o início do período sempre acima dos demais, chegando a passar dos **40 milhões de reais no ano**.

E ponto de observação ao **Pix**, que deste seu lançamento vem crescendo cada vez mais, atingindo **mais de 28 milhões de reais no ano de 2025**.

# MEIOS DE PAGAMENTO ANTES DO LANÇAMENTO DO PIX (2010–2020): POR QUANTIDADE DE OPERAÇÕES

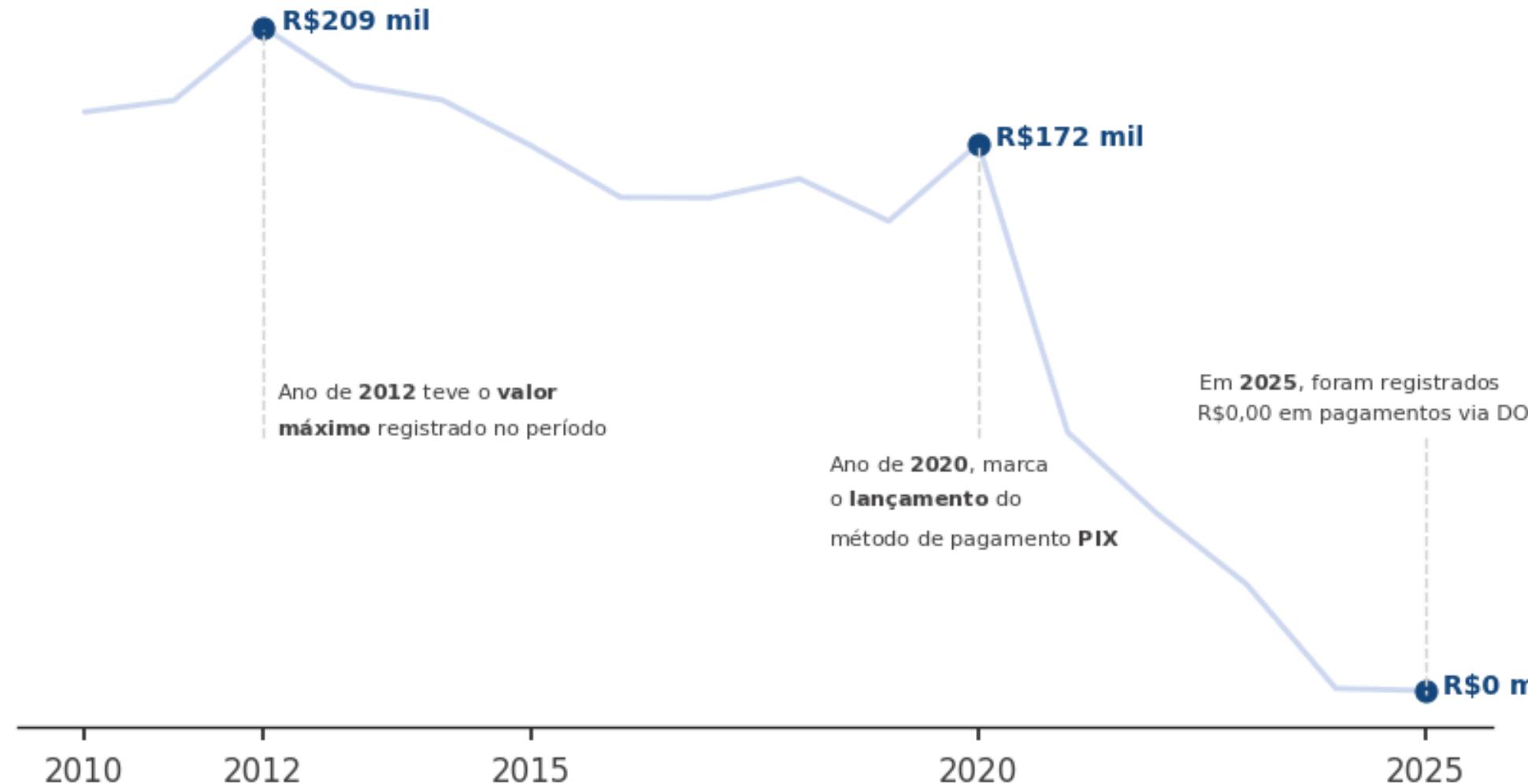


Para entendermos as análises a seguir, é importante observar como os meios de pagamento se comportavam **antes do lançamento do Pix**.

Conseguimos entender a **importância do boleto** e também como o **cheque** ainda era muito utilizado em **meados de 2010**.

Já o **TED** veio crescendo de forma consistente ano após ano.

# FOCO EM MÉTODOS QUE DESAPARECERAM: DOC E SEU PADRÃO IGUAL AO TEC

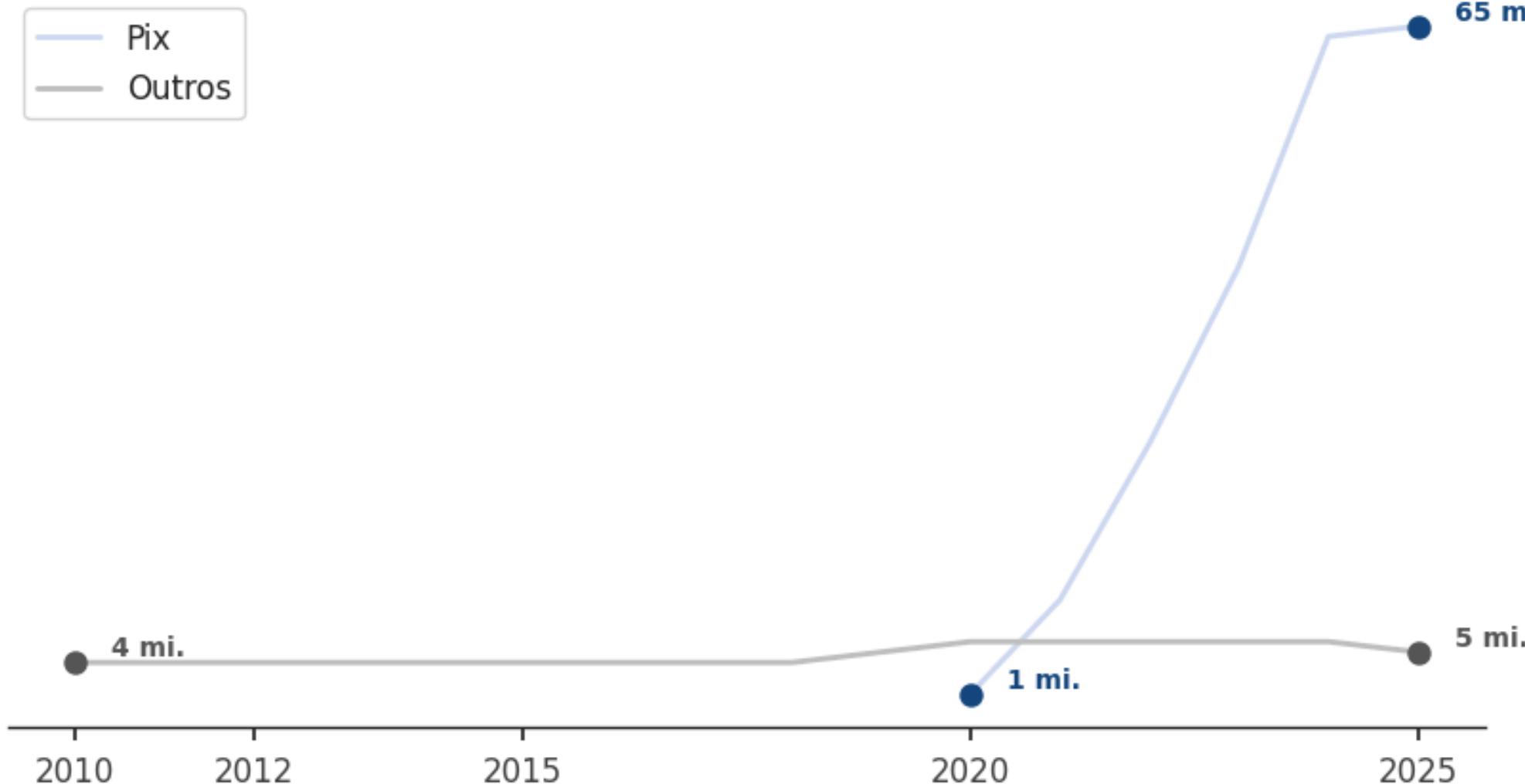


Um dado interessante observado nesta análise foi o desaparecimento dos meios de pagamento **DOC e TEC**.

No gráfico acima podemos observar a queda considerável (DOC) após o lançamento do Pix no ano de 2020, até **desaparecer no ano de 2025**.

O mesmo comportamento foi observado na TEC.

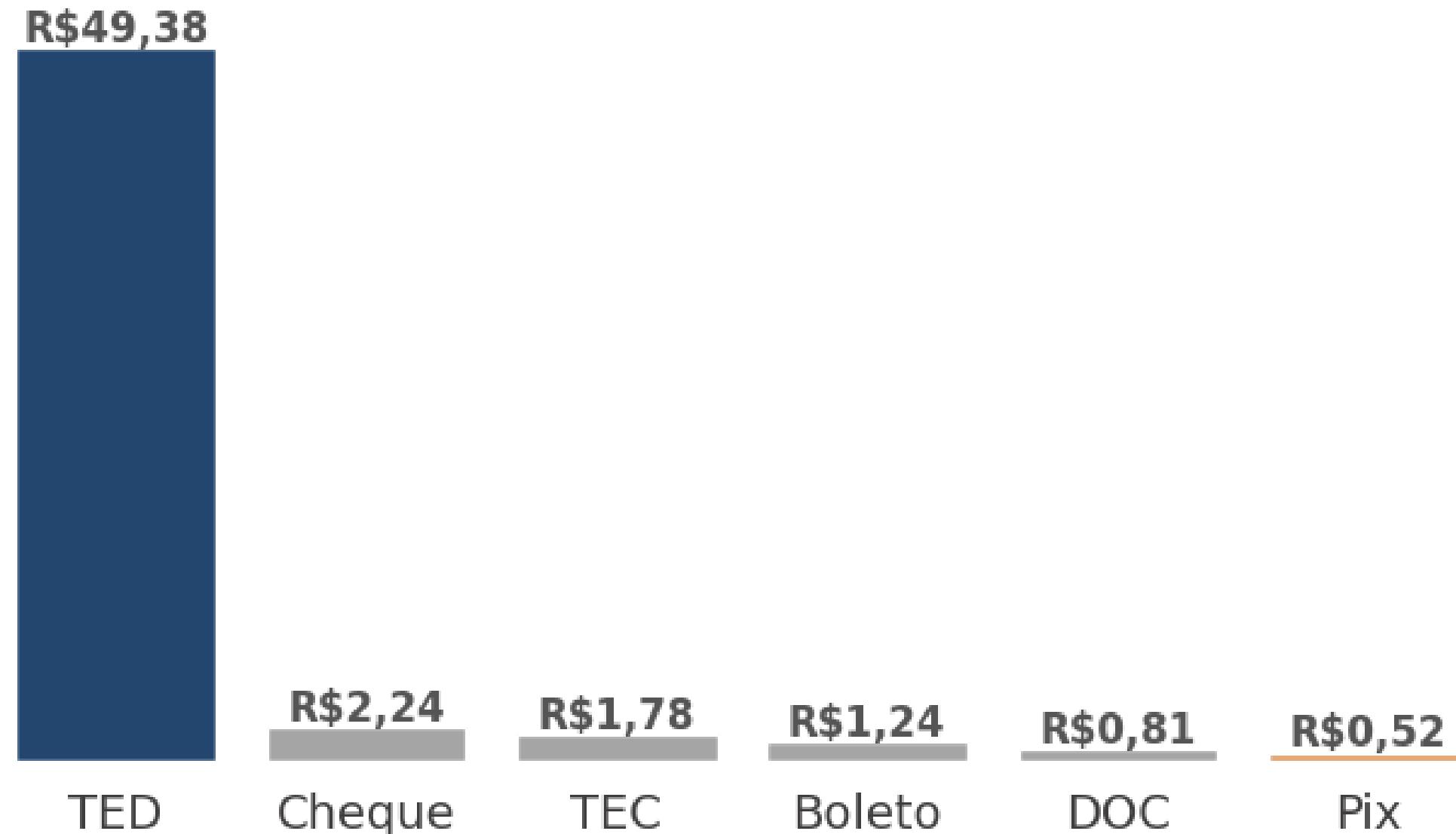
# ANÁLISE TEMPORAL POR QUANTIDADE DE OPERAÇÕES: O DOMÍNIO ABSOLUTO DO PIX



Quando voltamos as análises por quantidade de operações em cada ano, observamos o **domínio absoluto do Pix desde seu lançamento**.

Um fator importante a ser observado, é a **pouca variação** na quantidade de operações dos **outros meios de pagamentos**, desde o início do período, o que nos leva a entender que o Pix substitui grande parte dos pagamentos em **dinheiro no Brasil**.

# MÉDIA TOTAL DE VALOR POR OPERAÇÃO (2010–2025): INTENSIDADE E COMPORTAMENTO DE USO



Temos **duas considerações** que explicam o comportamento do consumidor:

- **TED**, indica uso para operações de alto valor e transações robustas, atingindo média total de **R\$49,38**, com a média **máxima de R\$95,71** no ano de **2010**. Em **2025** obteve média de **R\$58,32**.
- **Pix**, virou o **método de uso cotidiano**, substituindo em muitos casos o dinheiro.

# CONCLUSÃO

---

A análise dos **meios de pagamento entre 2010 e 2025** evidencia uma mudança estrutural no sistema de pagamentos brasileiro.

Observou-se que o **TED manteve**, ao longo de todo o período, **os maiores valores transacionados**, enquanto o Pix, desde seu lançamento em 2020, apresentou crescimento contínuo e acelerado, tornando-se rapidamente um dos principais instrumentos do país.

As análises por **quantidade de operações** mostraram o **domínio absoluto do Pix**, sem aumento significativo nos demais meios, reforçando a substituição do dinheiro físico por transações instantâneas.

De forma geral, o período analisado demonstra o **impacto transformador do Pix** e o reposicionamento dos demais meios de pagamento dentro do mercado brasileiro.